



INFORMATIVO METEOROLÓGICO N°26/2023

1. Condições de Tempo Observadas

1.1 Precipitação (chuva)

A figura 1 mostra os volumes de chuva registrados entre os dias 28 de junho a 2 de julho de 2023. Foram observados acumulados maiores que 50 milímetros (mm) em áreas do extremo norte do País (tons em azul no mapa), além da costa leste da Região Nordeste. Já no Brasil Central, interior da Região Nordeste e sul do Norte, não foram observados acumulados de chuva nos últimos dias (tons em branco no mapa).

Na **Região Norte**, os maiores acumulados de chuva, registrados nos últimos cinco dias, foram observados no norte de Roraima, sul do Amapá e norte do Pará, com valores superiores a 60 mm. Em áreas ao sul da região, não foram observados acumulados. Destaques para as localidades de Boa Vista (RR), com 112,4 mm de chuva; Macapá (AP), com 98,4 mm; e Belém (PA), com 87,2 mm.

A **Região Nordeste** registrou volumes de chuva expressivos na costa leste, com valores chegando a 164,6 mm, em João Pessoa (PA); 108,4 mm, em Maceió (AL); 97,4 mm, em Caruaru (PE); e 91,8 mm, em Palmares (PE). Já em áreas do interior da região, incluindo áreas do Matopiba (Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia), não foram observados acumulados nos últimos dias, enquanto em áreas ao norte, os volumes foram inferiores a 40 mm.

Na **Região Centro-Oeste**, não foram observados acumulados de chuva nos últimos dias, prevalecendo o tempo seco.

Na **Região Sudeste**, assim como no Centro-Oeste, não foram observados volumes nos últimos cinco dias, em praticamente toda a região. Em áreas do leste da região, como nos estados de São Paulo e Espírito Santo, os valores foram inferiores a 65 mm, como observado em Bertioga (SP), com 65,4 mm e Alfredo Chaves (ES), com 35,2 mm.

Na **Região Sul**, foram registrados acumulados inferiores a 20 mm em áreas do Rio Grande do Sul, como em Canguçu (RS), com 21,2 mm e em Bagé (RS), com 15,4 mm. No oeste do Paraná, não foram observados volumes de chuva.

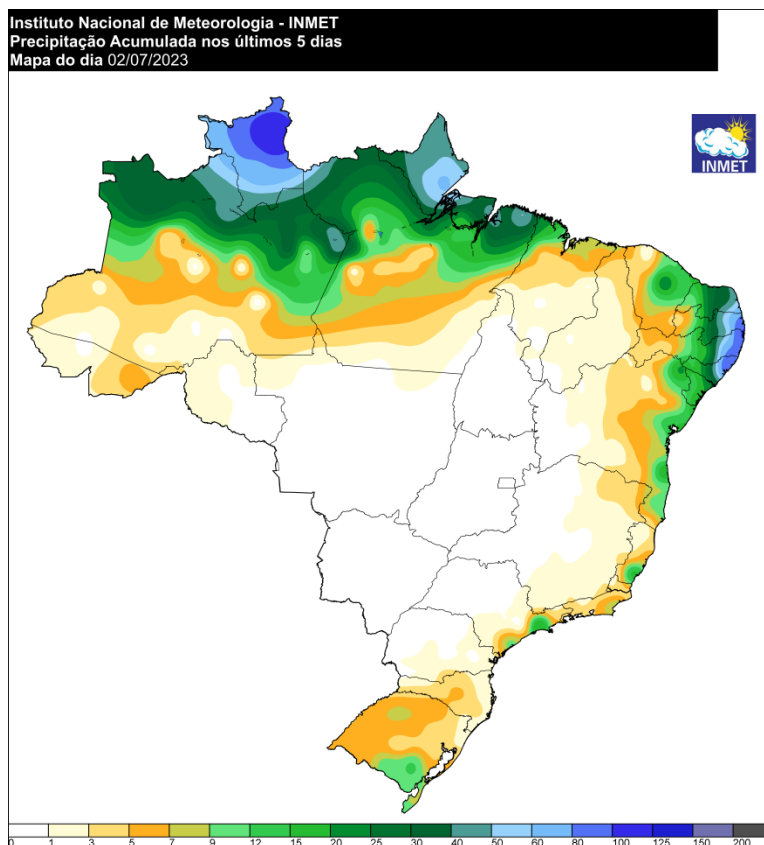


Figura 1: Acumulado de chuva entre os dias 28 de junho a 2 de julho de 2023. Fonte: INMET.

1.2 Temperatura

Nos últimos cinco dias, foram observados valores de temperatura máxima acima de 30°C (tons em vermelho e rosa no mapa da figura 2) em grande parte do centro e norte do País, com valores extremos ultrapassando 34°C em áreas do Matopiba (Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia) e da Região Norte, observados, principalmente, no dia 29 de junho. (Figura 2a).

Os maiores valores de temperatura máxima em 29 de junho, foram registrados nas estações meteorológicas de Oeiras (PI) e Tucuruí (PA), ambos com 36,9°C, e em Balsas (MA), com 36,7°C. Já em áreas do centro-sul do País e leste da Região Nordeste, os valores de temperatura máxima não ultrapassaram 28°C (tons em laranja no mapa da figura 2).

Já as temperaturas mínimas, nos últimos cinco dias, foram relativamente mais baixas em relação à semana, com menores valores observados, principalmente, no dia 29 de junho (figura 2b). Neste dia, os valores de temperatura mínima ficaram entre 18°C e 26°C (tons em bege e laranja no mapa da figura 2b) em áreas do centro e norte do País.

No centro-sul do Brasil, os valores de temperatura mínima foram inferiores a 18°C (tons em azul no mapa da figura 2b), sendo ainda menores que 10°C em áreas serranas da Região Sul e na Serra da Mantiqueira, na Região Sudeste. O destaque ficou para as estações de Quaraí (RS), com 2,1°C; Cambará do Sul (RS), com 3,5°C e Bagé (RS), com 3,7°C.

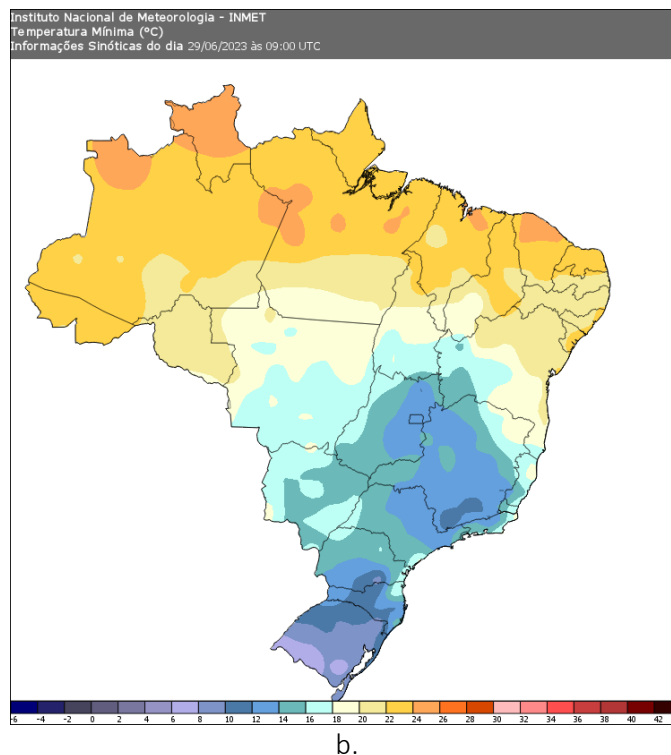
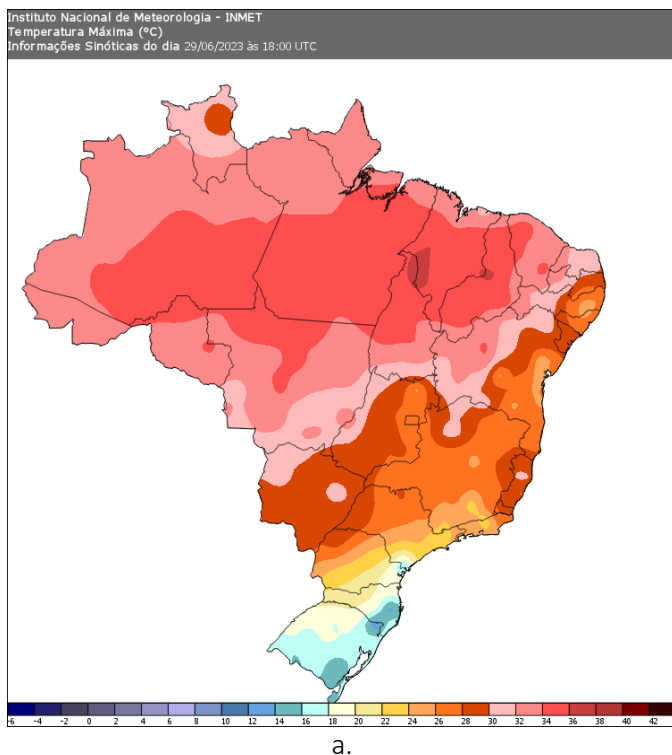


Figura 2: (a) Temperatura máxima no dia 29 de junho de 2023, às 15 horas (horário de Brasília) e (b) Temperatura mínima no dia 29 de junho de 2023, às 6 horas (horário de Brasília). Fonte: INMET.

2. Previsão de Tempo

2.1 Precipitação (chuva)

A figura 3 mostra a previsão de chuva acumulada entre os dias 3 e 10 de julho de 2023. De acordo com o modelo numérico do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), os maiores acumulados estão previstos para o extremo norte do País, além de áreas do extremo sul do Rio Grande do Sul e costa leste da Região Nordeste (tons em verde e amarelo no mapa da figura 3).

Já no centro-sul do Brasil, interior da Região Nordeste e sul da Região Norte, o tempo seco deve predominar ao longo da semana (tons em branco e azul no mapa da figura 3).

Para a **Região Norte**, são previstos volumes maiores que 30 mm em grande parte do centro e norte da região, podendo ultrapassar 50 mm em áreas do noroeste do Amazonas e do Pará, além do norte de Roraima e Amapá, devido ao calor e alta umidade. Nas demais áreas, como em Rondônia, Acre, Tocantins e sul da região, predomina o tempo seco e sem chuva.

Na **Região Nordeste**, a previsão é de acumulado de chuva inferior a 30 mm no extremo noroeste do Maranhão. Já em áreas do litoral do Rio Grande do Norte até Pernambuco e na Sealba (Sergipe, Alagoas e nordeste da Bahia), a chuva persiste por conta do transporte de umidade que vem do oceano. Nas demais áreas, como no Matopita (Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia), interior e norte da região, a previsão é de tempo estável e seco em toda a semana.

Nas regiões **Centro-Oeste** e **Sudeste**, uma massa de ar seco deixará o tempo estável e sem chuvas em praticamente toda a região. No fim da semana, pode chover em áreas do sul e leste

de São Paulo, devido ao avanço de uma frente fria. Além disso, poderão ser registrados baixos valores de umidade relativa do ar, podendo ser inferior a 30%, principalmente, no Centro-Oeste e Triângulo Mineiro.

Já na **Região Sul**, a instabilidade associada a passagem de uma frente fria pelo oceano, a partir de 7 de julho, poderá ocasionar acumulado de chuva no extremo sul do Rio Grande do Sul. No fim de semana, há chance de chuva fraca e isolada nas demais áreas.

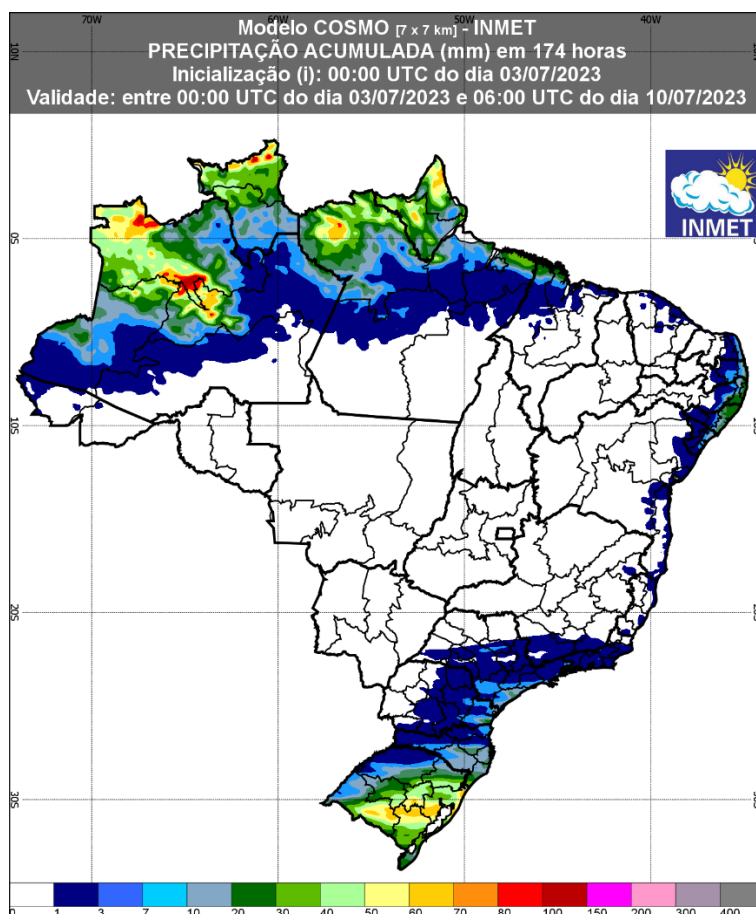


Figura 3: Previsão de chuva para 1ª semana (03/07/2023 a 10/07/2023). Fonte: INMET.

A figura 4 apresenta a previsão de chuva para a segunda semana, entre os dias 11 e 19 de julho de 2023. De acordo com o modelo de previsão numérica, a semana poderá apresentar grandes acumulados de chuva, maiores que 60 mm, em áreas da Região Sul e no noroeste do País. Já em grande parte do Brasil Central e interior do Nordeste, a previsão é de tempo seco e sem chuva ao longo da semana.

Para a **Região Norte** são previstos acumulados maiores que 30 mm, em praticamente todo extremo norte da região, com volumes superiores a 60 mm em áreas do noroeste do Amazonas e em Roraima. Já em áreas do sul da região, não há previsão de acumulado de chuva significativos.

Na **Região Nordeste**, por sua vez, são previstos acumulados de chuva que podem ultrapassar 30 mm em áreas do litoral da costa leste e litoral norte do Maranhão. Em áreas do

Matopiba (Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia), norte e no interior da região, não há previsão de chuva, predominando o tempo seco.

Nas regiões **Centro-Oeste** e **Sudeste**, a previsão é de tempo seco em praticamente toda a semana, exceto no Espírito Santo, onde há chance de chuva.

Na **Região Sul**, a previsão indica acumulado de chuva significativo, maior que 80 mm, em áreas entre o norte do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e sul do Paraná. Nas demais áreas podem ocorrer baixos acumulados, menores que 30 mm.

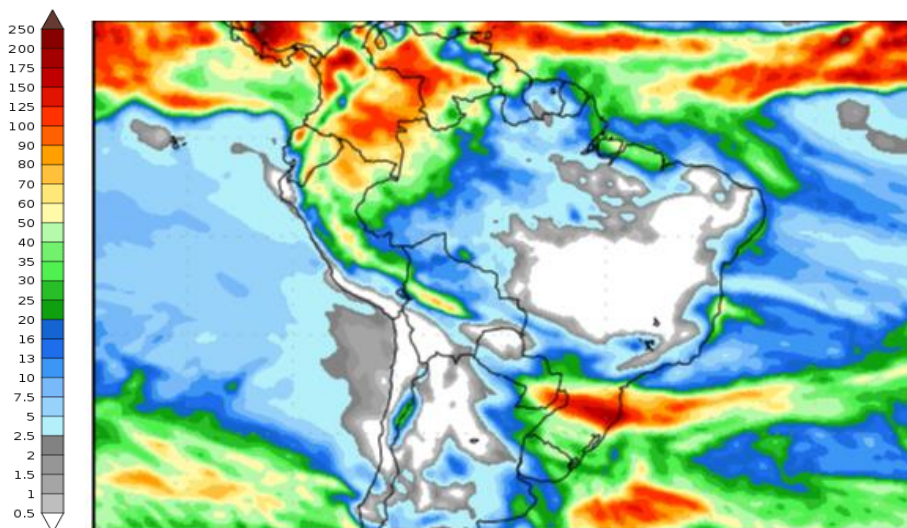


Figura 4: Previsão de chuva para 2ª semana (11/07/2023 a 19/07/2023). Fonte: GFS.

2.2 Temperatura

Nos próximos dias, são previstas temperaturas máximas maiores que 24°C em grande parte do País, podendo ultrapassar 30°C em grande parte das regiões Centro-Oeste, Norte e Nordeste.

A partir de sexta, a temperatura máxima começa a cair no Rio Grande do Sul e durante o fim de semana, em áreas do centro-sul do País. No dia 9 de julho, as temperaturas máximas podem ultrapassar 30°C no centro e norte do País, sendo superiores a 36°C (tons em vermelho e roseados no mapa da figura 5) em áreas do norte de Mato Grosso, Amazonas, Pará e Rondônia, além de áreas entre os estados de Tocantins e Pará (figura 5). Nas demais áreas do leste do País, os valores de temperatura podem ficar entre 26°C e 28°C (tons em laranja no mapa da figura 5), podendo ser inferior a 20°C (tons em bege no mapa da figura 5) no sul da Região Sudeste, com valores ainda menores que 14°C nos estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina (figura 5).

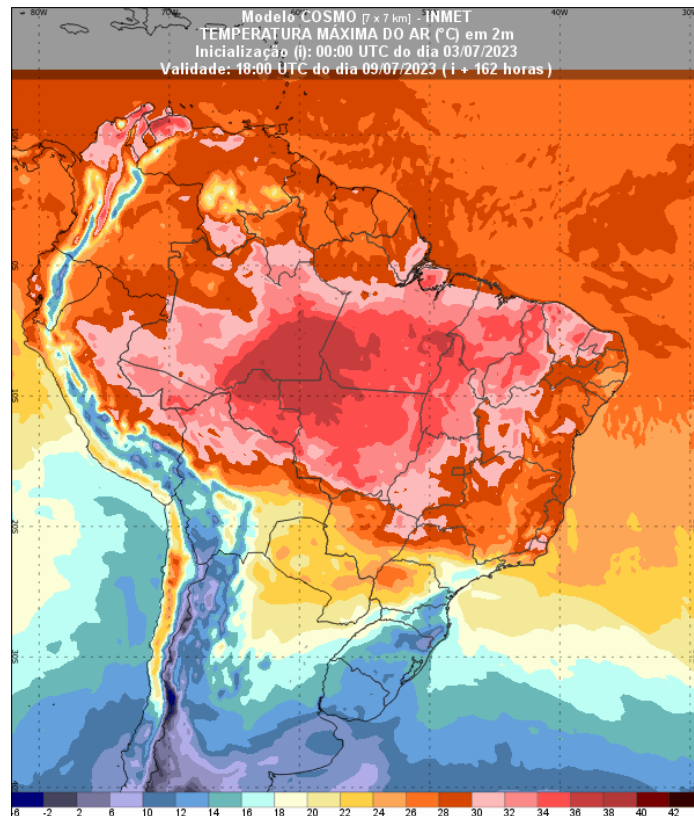


Figura 5: Previsão de temperatura máxima para o dia 9 de julho de 2023, às 15h (horário de Brasília). Fonte: INMET.

Em relação à temperatura mínima, a previsão indica valores acima de 20°C em grande parte do centro e norte do País, enquanto no centro-sul, as temperaturas poderão ser mais amenas, não ultrapassando 18°C, além de possibilidade de ocorrência de geada entre os dias 4 e 5 de julho em áreas serranas da Região Sul, sul de Minas Gerais e Serra da Mantiqueira.

A partir do dia 4 de julho, começa a cair a temperatura mínima no centro-leste do País. A partir da sexta-feira (07/07) pode ter frio mais acentuado, devido ao avanço de uma frente fria.

A figura 6 apresenta a previsão de temperatura mínima para o dia 9 de julho, às 6h (horário de Brasília). De maneira geral, as temperaturas mínimas deverão variar entre 20°C e 28°C, em grande parte das regiões Norte e Nordeste, além do norte de Mato Grosso (tons em amarelo e laranja). Já no centro-sul do Brasil, as temperaturas mínimas podem ser inferiores a 18°C (tons em azul no mapa da figura 6), podendo ser ainda menores que 10°C no centro-sul da Região Sul.

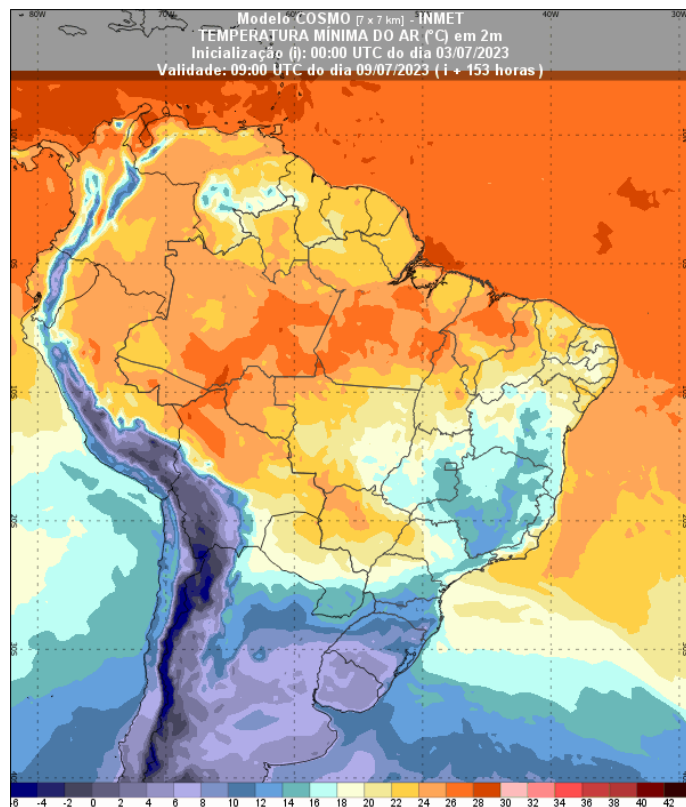


Figura 6: Previsão de temperatura mínima para o dia 9 de julho de 2023, às 6h (horário de Brasília). Fonte: INMET.

Detalhes da previsão do tempo e atualização dos avisos meteorológicos em portal.inmet.gov.br e <http://alert-as.inmet.gov.br>

Nossas Redes Sociais e Aplicativo:

Instagram: [@inmet.official](https://www.instagram.com/inmet.official)

Youtube: [INMET](https://www.youtube.com/INMET)

Twitter: [@inmet_](https://twitter.com/inmet_)

Facebook: [INMETBR](https://www.facebook.com/INMETBR)

LinkedIn: [/company/inmetbr](https://www.linkedin.com/company/inmetbr)

Tiktok: [@inmetoficial](https://www.tiktok.com/@inmetoficial)